

RELATÓRIO SÍNTESE DA ATIVIDADE

Nome da Atividade: Territórios Urbanos Saudáveis: em busca de uma agenda emancipatória

Organização responsável: Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz

Responsável pelo relatório: Ana Maurice

Contexto (temática abordada e principais pontos de atenção):

O ponto de partida para a discussão se estruturou sobre o que seriam “territórios urbanos saudáveis” e como promovê-los. Foram identificadas as determinações sociais e processos políticos que interferem na vida e saúde dos moradores de territórios de favelas e periferias urbanas. Debatendo a saúde em seu conceito amplo, foram compartilhadas as experiências da Cooperação Social da Fiocruz que atua na promoção da saúde sob uma perspectiva territorial, organizada nos eixos de enfrentamento à violência; da arte e da cultura apropriados por sua dimensão de luta política e simbólica; na gestão ambiental participativa com recorte territorial de sub-bacia hidrográfica; no fomento e assessoramento de experiências de comunicação crítica no território de Manguinhos. Foram evidenciadas questões sobre as dificuldades de pensar na saúde do homem. Outro tema de destaque foram os diferentes tipos de violências que incidem sobre os moradores dessas localidades, e como isso incide não apenas na saúde, mas no exercício da democracia. Neste sentido, a violência armada foi apontada como um dos principais dificultadores para realização de projetos sociais, programas e políticas públicas nesses territórios, uma vez que impedem a livre circulação de gestores públicos e trabalhadores para implementação efetiva dessas iniciativas.

Encaminhamentos e recomendações:

1. Demanda do estabelecimento de formações e eventos (seminários, rodas de conversa) para aprofundamento do tema com a sociedade civil organizada;
2. Fortalecimento das redes colaborativas de experiências locais de projetos de desenvolvimento para troca de experiências e metodologias;
3. Sensibilidade para que as agendas para 2018, promovidas por instituições de ensino, de governo, e organizações da sociedade civil aconteçam aos sábados após 12:00 para garantir maior participação de trabalhadores.
4. Estabelecimento de uma aproximação entre a Fiocruz e a superintendência de meio ambiente de Nova Iguaçu para o debate de um plano de desenvolvimento territorial, saudável e sustentável;

5. Fortalecimento da Governança Territorial, especialmente na criação de mecanismos de lutas políticas em defesa do SUS, o que em tese, contribui para a superação das questões micro apontadas nas discussões, como a carência de políticas e pesquisas que pensem na saúde do homem.